

BETAMETASONA VALERATO

Identificação

Fórmula Molecular: C₂₇H₃₇FO₆

DCB/ DCI: 01219 – Betametasona Valerato

CAS: 2152-44-5

Sinonímia: Valerato de Betametasona

Propriedades: É um insumo farmacêutico classificado como adrenocorticoide, antiinflamatório e imunossupressor

Indicações

O produto proporciona resposta satisfatória e rápida nas dermatoses inflamatórias para as quais já está estabelecido o emprego da corticoterapia tópica. Dentre as indicações incluem-se: eczema, inclusive atópico, infantil, discóide, eczema de estase e prurido; psoríase, exceto a psoríase em placas disseminada; neurodermatoses, incluindo líquen simples, líquen plano; dermatite seborréica, intertrigo, dermatites de contato, lúpus eritematoso discóide; eritroderma generalizado.

O efeito antiinflamatório do produto é igualmente útil para controle de picadas de inseto, queimadura solar, sudâmina, prurido anovulvar, miliária rubra e como terapêutica coadjuvante na otite externa.

Posologia / concentração

• 1 mg/g (0,1%)

• A orientação de posologia depois de preparado é aplicar suavemente, em pequena quantidade, sobre a área afetada, duas ou três vezes ao dia, até que haja melhora. A partir de então, de um modo geral, uma aplicação ao dia ou em dias alternados será suficiente.

Via de administração

- Creme e pomada

Farmacologia

A pomada, por ser mais emoliente, é mais apropriada para as lesões secas. O componente ativo valerato de betametasona é um corticosteróide sintético. Como outros corticosteróides tópicos, o valerato de betametasona tem propriedades antiinflamatória, antiprurítica e vasoconstritora. O mecanismo de ação da atividade antiinflamatória dos esteróides tópicos ainda não está claro. Porém, supõe-se que eles atuam através da indução das proteínas inibitórias da fosfolipase A₂, coletivamente chamadas lipocortinas. Pressupõe-se que essas proteínas controlam a biossíntese de potentes mediadores da inflamação como por exemplo as prostaglandinas e leucotrienos inibindo a liberação dos precursores do ácido aracdônico. O ácido aracdônico é liberado a partir das membranas fosfolipídicas pela fosfolipase A₂.

Mecanismo de ação

Desaparecimento ou controle da lesão inflamatória da pele. O alívio dos sintomas e sinais da inflamação, como prurido (coceira), calor, dor, vermelhidão, edema (inchaço), ocorre logo após as primeiras aplicações, desde que feitas de forma adequada

Efeitos adversos

Aparecimento ou aumento de prurido (coceira), vermelhidão ou edema (inchaço) no local da aplicação ou piora da lesão.

Contraindicações/ precauções

Contra-indicado nas doenças da pele produzidas por vírus, como herpes simples, varicela (catapora) e vacínia. Contra-indicado também em afecções da pele em crianças com menos de 1 ano de idade, inclusive dermatite amoniacal (erupção na pele produzida pela amônia da urina acumulada na fralda), e em pessoas alérgicas.

O uso prolongado e/ou intensivo na pele de preparações contendo corticosteróides altamente ativos pode causar alterações locais, como estrias, adelgaçamento da pele, dilatações de vasos sanguíneos superficiais, principalmente quando em curativo oclusivo ou em dobras da pele, como axilas e virilhas. Aconselha-se precaução no uso de esteróides tópicos na psoríase. A administração tópica prolongada de corticosteróides em animais prenhes pode causar anormalidades no desenvolvimento fetal. Até o momento não se sabe se tais anormalidades podem também ocorrer no ser humano, contudo, os esteróides tópicos não devem ser usados extensivamente na gravidez, isto é, em grandes quantidades por tempo prolongado.

Referências bibliográficas

1-Dicionário Terapêutico Guanabara Edição 2013/2014

